

# Leandro Bellio - Sentinela Interior

tom:

Am

Intro: Am

[Primeira Parte]

Am F  
Em silêncio profundo, eu me volto ao precipício  
Dm Am E  
Onde ecos secretos dançam em seus vícios  
Am F  
Quem sou eu, senão sombras que disputam meu ser?  
Dm Am E  
Ouço mais de mil vozes que insistem em se esconder

Am F  
Olho-me atento, na margem do meu querer  
Dm Am E  
Revelo os fantasmas que ousam me pertencer  
Dm Am  
Mas não sou um só, sou legião dividida  
E Am E  
Fragmentos dispersos na senda esquecida

[Segunda Parte]

Am  
Eu não sou um nome, nem fôlego eterno  
F  
Mas vultos errantes no templo interno  
Dm  
Vozes que gritam desejos e paixões  
Am E  
Eu me vejo em pedaços, mil contradições

[Ponte]

Am  
Mas aquele que observa, silente vigia  
F  
Paira além do caos, em serena alquimia  
Dm  
Na dualidade me parto em dois  
E  
Sou o que escuta aquele que vem depois

[Refrão]

Am  
Auto-observar-se é espada em brasa  
F  
Que corta a mentira que em nós se flagra  
Dm  
Um passo além do Eu, um salto ao vazio  
E7 Am  
Morrendo no falso, da navalha é o fio

Am F  
Que cada olhar volte-se pra dentro  
Dm  
E veja o teatro do pensamento  
E7  
Pois quem vigia, no fim descobrirá  
F E Am  
Que é no deserto que a luz brotará

[Terceira Parte]

Am F  
Sei que no engano, me julguei indiviso  
Dm  
Um só senhor em trono impreciso  
Am  
Mas há um teatro dentro de mim  
E7 Am  
Onde mil atores disputam o fim  
F  
Cada pensamento, um eu que clama

Dm  
Cada emoção, um fogo que inflama  
E7  
Mas quem se ergue em clara visão  
Am  
Desvela as correntes da prisão

[Quarta Parte]

Am  
Na luz da atenção, tudo se rasga  
F  
Ilusão de unidade se torna frágil casca  
Dm  
Quem vê as marionetes a se debater  
E  
Liberta a alma do falso poder

[Ponte]

Dm  
E não há mudança sem ver o real  
Am  
Sem despir-se do orgulho, do mito fatal  
E7  
Não basta saber, é preciso sentir  
Am  
Ser dois em si mesmo, pra então se abrir

[Refrão]

Am  
Auto-observar-se é espada em brasa  
F  
Que corta a mentira que em nós se flagra  
Dm  
Um passo além do Eu, um salto ao vazio  
E7 Am  
Morrendo no falso, da navalha é o fio

Am F  
Que cada olhar volte-se pra dentro  
Dm  
E veja o teatro do pensamento  
E  
Pois quem vigia, no fim descobrirá  
F E Am  
Que é no deserto que a luz brotará

[Solo] Bm Bbm Bb A  
Abm G Gbm Em D C  
Bm Am D G  
D Cm Am E

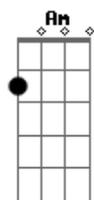
[Refrão]

Am F  
Auto-observar-se é espada em brasa  
Dm  
Que corta a mentira que em nós se flagra  
F  
Um passo além do Eu, um salto ao vazio  
E Am  
Morrendo no falso, da navalha é o fio

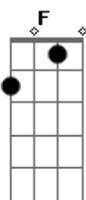
Am F  
Que cada olhar volte-se pra dentro  
Dm  
E veja o teatro do pensamento  
E  
Pois quem vigia, no fim descobrirá  
Dm E Am  
Que é no deserto que a luz brotará

[Solo] Bm Am A E  
G Gbm Em Dm  
C Bm Gb D  
G D C A  
D C B

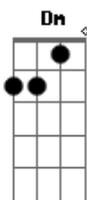
# Acordes



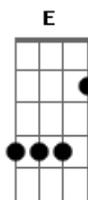
© ukulele-chords.com



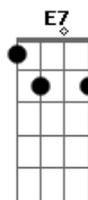
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



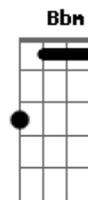
© ukulele-chords.com



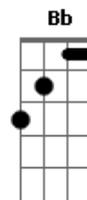
© ukulele-chords.com



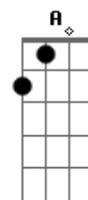
© ukulele-chords.com



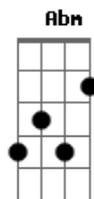
© ukulele-chords.com



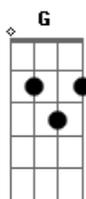
© ukulele-chords.com



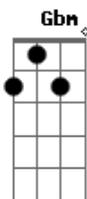
© ukulele-chords.com



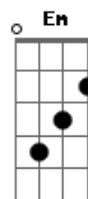
© ukulele-chords.com



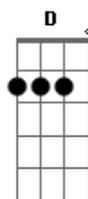
© ukulele-chords.com



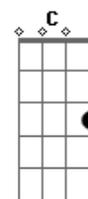
© ukulele-chords.com



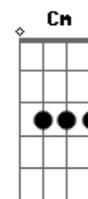
© ukulele-chords.com



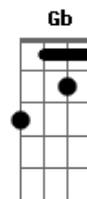
© ukulele-chords.com



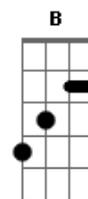
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com